

O Banco do Brasil retornará nesta segunda (18), em Brasília, a mesa de negociação para tratar da sustentabilidade da Cassi. Os funcionários cobram uma solução definitiva sobre o tema.

OLIMPIÁDA DO COTIDIANO

Na jogatina do sistema financeiro só os banqueiros ganham

Faltam vinte e três dias para os jogos olímpicos no Rio de Janeiro, o maior evento esportivo do planeta. Os olhos do mundo inteiro estarão voltados para o Brasil. Mas a realidade dura do brasileiro não aparece na mídia. O vilão do desenvolvimento econômico e social do país, o sistema financeiro, tomou as rédeas da economia do Brasil. Colocaram a raposa no galinheiro.

Os bancários são cada vez mais explorados, sofrem com metas absurdas e assédio moral, adoecendo, vítimas de depressão, LER/Dort e transtornos psicológicos. O setor, que tem a maior lucratividade mundial, continua demitindo,

sobrecarregando ainda mais quem continua trabalhando nas agências. E para piorar, o fantasma da privatização volta a ameaçar os trabalhadores de bancos e empresas públicas. Na campanha salarial deste ano, a categoria bancária terá de enfrentar a eterna luta contra um patrão avarento e sem limites e ainda projetos do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional que têm pressa em retirar direitos trabalhistas, rasgar a CLT, entregar o patrimônio público e os recursos nacionais para o capital estrangeiro, reduzir investimentos sociais e obrigar os brasileiros a trabalharem até os 70 anos para se

aposentar. O Sindicato quer, junto com a categoria, discutir com a sociedade o papel social do sistema financeiro e que país queremos para o futuro.

A consulta feita com os bancários do Rio reflete o que pensa a categoria dos desafios desta campanha salarial, que será a mais dura dos últimos anos. Quem ainda não respondeu à enquete pode fazê-lo exclusivamente em nosso site até o dia 18 (www.bancariosrio.org.br).

Confira o resultado parcial da pesquisa na página 4.



TRIBUNAL DO IMPEACHMENT

Julgamento popular

Os movimentos sociais do Brasil criaram o Tribunal Internacional pela Democracia no Brasil, para tornar mundialmente transparente o debate sobre o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Os movimentos sociais entendem que a ruptura democrática, que resulta do impedimento da presidenta democraticamente eleita, tem impactos que vão além dos limites do país ou da América Latina. Esta ruptura repercute em vários países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas.

Por isso, o Tribunal Internacional pela Democracia no Brasil ganha importância, principalmente ao se reconhecer que o julgamento dos atos da presidenta deve ser feito em absoluto respeito ao que rege o artigo 85 da Constituição Federal, e os supostos crimes que a ela são atribuídos precisam estar tipificados na Lei 1.079, de 10 de abril de 1950.

O Tribunal Internacional pela Democracia no Brasil foi instituído no Rio de Janeiro. O corpo de jurados contará com a participação de intelectuais estrangeiros da mais alta qualificação, cuja atribuição será julgar o procedimento de ruptura democrática. O julgamento terá três etapas. Na primeira, serão ouvidas testemunhas, com alegações orais pela acusação e a defesa. Na segunda, será proferida a sentença final, em conformidade com a decisão tomada pelos jurados.

O julgamento terá abertura no dia 19 de julho, às 18h, e encerramento no dia seguinte, ao meio-dia. O local é o Teatro Oi Casa Grande, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, no Leblon. A entrada é franca e garantida por ordem de chegada.

INSALUBRIDADE

Caixa recua e mantém adicional dos avaliadores

Manutenção provisória do adicional de insalubridade pago aos avaliadores e homologação dos critérios para promoção por mérito. Estes foram os principais avanços nas negociações da mesa permanente da última terça-feira (12) entre a Contraf-CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), e representantes da empresa. O pagamento da insalubridade correspondente a 40% do salário mínimo (R\$ 325), está garantido para este mês. As entidades sindicais terão até 11 de agosto para apresentar argumentos pela manutenção do direito.

“A manutenção foi obtida graças à pressão dos trabalhadores. A Caixa recuou e manteve em julho o pagamento do adicional de insalubridade dos avaliadores”, afirmou Ricardo Maggi, diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetraf-CUT) e integrante da CEE-Caixa. Na reunião também foi homologada a sistemática para promoção por mérito em 2016. As regras serão as mesmas do ano passado.

A CEE/Caixa, protocolou ofício reivindicando que fosse revogada a suspensão do pagamento do adicional. O corte foi anunciando pela Caixa no dia 5 de julho, alegando



Ricardo Maggi: “A manutenção do adicional foi obtida graças à pressão dos trabalhadores”

que laudos de empresas contratadas consideraram que o ambiente em que se manipulam produtos químicos pelos avaliadores não apresentava risco à saúde. Para contrapor o posicionamento, a CEE levou o caso à Fundacentro, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. No documento, foram listados problemas no processo de avaliação de insalubridade feito pelos peritos contratados pelo banco.

As entidades representativas vão contratar novas perícias técnicas para avaliar o ambiente de trabalho dos avaliadores de penhor nas unidades da Caixa. No dia 11 de agosto voltarão a ser reunidas com a Caixa, para retomar o debate sobre o problema. Em 20 de julho, juntamente com os avaliadores de penhor, vão realizar um Dia Nacional de Luta, quando farão a entrega de uma carta aberta aos clientes.

PROMOÇÃO POR MÉRITO 2016

Os representantes dos trabalhadores e da Caixa homologaram a sistemática da promoção por mérito para 2016. Foram mantidas as regras adotadas em 2015. A pontuação máxima é de 70 pontos, distribuídos da seguinte forma: critérios objetivos (40 pontos), critérios subjetivos (20 pontos) e critério extra (10 pontos). Com a pontuação mínima de 40 pontos, o empregado passa a ter direito a um delta. Outra reivindicação das entidades que compõem a CEE é que a Caixa tente atingir a média de 1,1 delta para todos os empregados. Na promoção de 2015, o índice ficou em 1,01. Os interlocutores da empresa alegaram limitação orçamentária para atender o pleito.

Mesa temática discute ascensão profissional com Banco do Brasil

Houve avanços na negociação da mesa temática sobre ascensão profissional, no último dia 5, entre dirigentes da Contraf-CUT e do Banco do Brasil. Foram tratadas questões relacionadas aos processos seletivos internos, como melhoria dos critérios e transparência e ascensão profissional.

Os representantes dos funcionários cobraram que seja assegurado aos concorrentes o retorno de informações sobre o desempenho de cada participante nos processos seletivos internos, como forma de garantir mais transparência e melhorar a qualificação dos não selecionados em futuras oportunidades de ascensão. A questão de gênero foi bastante

discutida, com ênfase na ascensão profissional das mulheres dentro do BB.

Foram apresentadas propostas que já serão implementadas pelo banco, entre elas o prazo de 180 dias para a segunda nomeação na mesma dependência, para evitar transferências para ascensão fora dos critérios; mínimo de dois dias úteis de inscrição SISTEMA TAO para novas oportunidades, exceto reestruturação; publicidade de vagas e oportunidades no SISBB e posteriormente WEB (migração prevista para 2017/8); propostas específicas para Pessoas com Deficiência (PCD), tais como flexibilidade de prazo e prioridade no sistema para movimentação desde

que a necessidade seja referendada pelo SESMT. E ainda processos seletivos com consultoria da Gapes para as maiores unidades; ação afirmativa de gênero, aumento em 10% na proporcionalidade do número de inscritas para primeira investidura; e nova formulação de curso de entrevista de seleção.

Os sindicalistas reivindicaram, também, a volta da substituição, que ocorre quando do afastamento de um funcionário hierarquicamente superior. Segundo a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários Rita Mota, a substituição é importante porque qualifica o substituto e confere a ele mais chances na seleção interna.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

FESTA GRATUITA

Forró na Zona Oeste é nesta sexta-feira

O Sindicato vai realizar uma festa ao som do tradicional forró do “Tô Durão” para esquentar o inverno mais frio dos últimos anos. O arraiá acontece nesta sexta-feira, dia 15, a partir das 18 horas, na subsele de Campo Grande. O endereço é Rua Manai, 180. Entrada franca.



Gozo da folga assiduidade é só até o dia 31 de agosto

UM DIA DE FOLGA ?!!
TEM CERTEZA ?!!



A cláusula 24ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) garante um dia de folga aos bancários e bancárias em efetivo exercício que não tenham nenhuma falta sem justificativa no período de 1º/9/2014 a 31/8/2015.

O período para requerer a folga começou no dia 1º de setembro de 2015 e termina em 31 de agosto deste ano. Quem ainda não gozou a folga deve marcar o dia para fazê-lo logo, pois o direito não acumula para além da data-limite.

Alguns gestores condicionam a marcação da folga ao cumprimento de metas.

“Esta é uma exigência totalmente irregular. O bancário e a bancária que ainda não folgaram em função do cumprimento de metas devem procurar ajuda do Sindicato o mais rápido possível para não perder o prazo”, disse o diretor da entidade Sergio Menezes.

Advogadas sindicais terão evento dia 18

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, e a advogada da Assessoria Jurídica Sindical, Rita Cortez, participarão dos debates do “Ano da dignificação das advogadas brasileiras”, no próximo dia 18, das 17h30 às 21h, no Plenário Evandro Lins e Silva (Av. Mal. Câmara, 150, 4º andar). O evento terá como tema principal “A mulher como protagonista no direito sindical” e reunirá, além de advogadas sindicais, professoras de direito, dirigentes da CUT, de sindicatos e membros

do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Na solenidade será prestada homenagem póstuma a Joseline Aleluia Siqueira de Jesus. A advogada foi secretária-geral da OAB, secretária de Políticas para as Mulheres, da prefeitura de Teresópolis, fundadora da OAB Mulher, diretora da Associação Carioca de Advogados Trabalhistas (Acat) e da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat).

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº em Campo Grande, Recanto do Tingui, 2 qtºs, quitado, R\$190 mil, condomínio R\$174. Tels.: 2447-6018 / 97314-2919 – com proprietário – Sônia.

Vdo. uma casa de 2 qtºs, com duas áreas na frente e nos fundos, com tudo dentro, em Muriqui, a 150m da praia, rua Santana, R\$280 mil, à vista. Tel.: 98767-2943 – tratar com o proprietário.

Vdo. uma casa em condomínio, na Taquara, Estrada do Tindiba, duplex, 2 qtºs., área de serviços, 2 vagas de garagem, R\$320 mil. Aceito financiamento. Tel.: 98273-4958 – Fernando.

Vdo. um apto. em São Gonçalo (Centro), 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, e uma casa em Araruama (2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, 2 varandas). Tels.: 96545.2844 / 3798.5271 / 2232.0499 – Sonia.

Vdo. um aptº. em Bangu, 2 qtºs, vaga, quitado, Estrada da Água Branca, R\$145 mil, aceito carta. Tels.: 2577-2436 / 3627-1272 – Ivaldo.

Vdo. um aptº. em Pilares, 2 qtºs. com armários, dependência completa, varanda fechada, próximo a Av. João Ribeiro, IPTU R\$120, R\$180 mil. Tel.: 98273-7280 – Luiz Roberto.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, dependência, área, porteiro 24 horas, play, vaga na escritura,

Rua Barão de Mesquita, com Uruguai, frente livre, sol da manhã, R\$440 mil, aceito financiamento. Tels.: 99253-5498 / 3185-2615.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº 2 qtºs, dependências de empregada, vaga na garagem, Rua Izidro de Figueiredo. Tels.: 2263-5606 / 99972-0043.

Alugo um aptº em Cabo Frio, feriado e final de semana, 2 qtºs, 2 banheiros, sala com 2 ambientes, área de serviços, todo mobiliado, porteiro 24 horas, interfone e elevador, perto da rodoviária, praia do Forte, diária R\$250. Tels.: 3872-6567 / 98897-6567 – Valdira.

Alugo um aptº. 2 qtºs (1 suíte), banheiros com armários, varanda, Av. Adhemar Bebiano, 257, Del Castilho, condomínio Rio Parque, R\$1.500. Tels.: 99828-5177 – proprietário.

Alugo em Cabo Frio para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, com duas suítes, sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, c/2 vagas de garagem cobertas, churrasqueira, próxima a shopping e praias do Perú e das Conchas. Valor por diária. Envio fotos. Tels.: 99862-4525 (whatSapp) – Glauber.

Alugo um aptº. 2 qtºs, garagem, Rua Capitão Teixeira, Bl. 37 aptº. 303 –

Realengo, R\$750, aluguel e condomínio. Tel.: 98766-2301 – Márcia.

Alugo um apt. qrtº, sala, cozinha e banheiro, para temporada, Cabo Frio, Av. Excelsior, ao lado do shopping. Tels.: (22)99747-6820 / (22)99267-9981 – Wagner.

Alugo um quarto em Botafogo, anual ou temporada, próximo ao metrô e ônibus 24 horas. Tels.: 98220-0908 / 98001-3816 – Graça ou Bruno.

Alugo uma sala comercial na Av. Rio Branco, 45 – Centro, edifício com portaria 24 horas, ar central, perto do metrô e VLT na porta. Tel.: 98869-6560 – Carlos Gama.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira, acesso exclusivo para cachoeira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no aluguetemporada.com.br(3755564). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.



Carros e Motos

Vdo. Fiat Uno 1.0, flex, 2 portas, único dono, direção hidráulica, vidro elétrico, trava, ar condicionado de fábrica e desembassador, documentos ok, revisões em dia e pneus novos, R\$ 15 mil. Tel./zap: 21034143 (tarde) - 987862528 - Marco

Vdo. um Citroen Aircross 2010/2011 1.6

GLX, Flex, único dono, direção elétrica, airbag duplo, R\$30.500. Tel.: 99431-8512 – Paulo Cesar.

Vdo. um Palio Fire Celebration Economy 1.0 MPI 2014/2014, flex, branco, 7.000 km rodados, doc. Ok, carro de mulher, R\$24.800. Tel.: 99503-0343 – Eliett Lima.

Vdo. um Celta 2008, direção hidráulica, kit gás. Tels.: 98866-0434 / 98866-0436 – Marcos.

Vdo. um Jac 6 2.0 2013/2013, prata, 23 mil km rodados, único dono, 6 anos de garantia, R\$ 30 mil, aceito proposta ou troca por carro menor valor, não aceito carro da Fiat. Tels.: 99761-5737 / 99761-5748 / 2201-7577 – Guilherme.

Vendo um Gol 2004, G3 com ar e trava, R\$6 mil, mais dívidas. Tel.: 7824-3583 / 99456-7680.

Vdo. um Gol 2006 flex, doc. Ok, carro de garagem, vidros elétricos, Tel.: 99847-7864 – Alexandre.

Vdo. Hyundai ix35, modelo 2012, preta, teto solar, IPVA 2016 pago, 85 mil km, único dono, R\$69 mil, tratar 988700114.



Diversos

Vdo. uma cadeira de carro Peg-Pérego, para criança de 2 a 7 anos, R\$150. Tel.: 2260-8872.

CONSULTA 2016

Bancários priorizam emprego e condições de trabalho e defendem luta contra a terceirização e privatização

Consulta revela ainda que categoria está disposta a participar das atividades da campanha nacional para fechar um acordo digno com os bancos



A conjuntura política fará da campanha nacional dos bancários a mais difícil dos últimos anos. O Sindicato avalia que, mais do que nunca, será fundamental a mobilização da categoria para defender direitos e garantir conquistas

A consulta feita pela Contraf-CUT e sindicatos revelam o que os bancários pensam e quais as expectativas para a campanha nacional da categoria deste ano. Os bancários têm até o dia 18 de julho, segunda-feira, para responder às perguntas exclusivamente através do nosso site: www.bancariosrio.org.br. Os números parciais mostram que a categoria, no Rio, tem como maiores preocupações as questões do emprego, saúde e condições de trabalho. Cerca de 75% disseram que priorizam o combate ao assédio moral, e 73% o fim das metas abusivas. A pressão psicológica eleva cada vez mais o número de trabalhadores adoecidos. Quase 30% responderam que tiveram algum afastamento do trabalho por motivo de saúde, e 26% estão usando ou utilizaram nos últimos 12 meses medicação controlada, índices alarmantes.

Em relação ao emprego, a política de demissões em massa é o que mais preocupa os bancários: 53% querem o fim das dispensas e a contratação de mais funcionários. Já 76% são contra a terceirização, 34% são a favor da jornada de seis horas para toda a categoria, sem redução de salários, e 30% priorizam a igualdade de oportunidades.

Os bancários mostraram também que estão dispostos a participar das atividades da campanha salarial. Metade dos consultados (50%) respondeu que pretende participar das assembleias, mesmo número de trabalhadores dispostos a fazer greve.

REMUNERAÇÃO E SEGURANÇA

Quase 80% dos bancários consultados

disseram que não abrem mão do aumento real de salário. Um índice ainda maior, 85%, quer uma PLR maior na questão da remuneração variável.

A segurança também preocupa os trabalhadores. Cerca de 53% querem o adicional de risco de 30% nas agências, postos de atendimento e tesouraria. Já 31% querem o fim da guarda das chaves dos cofres pelos bancários, 29% sugerem câmeras de monitoramento em tempo real e 24% querem vidros blindados nas fachadas das unidades.

CONJUNTURA PREOCUPA

A conjuntura política e econômica do país tem preocupado. O retorno do fantasma das privatizações, na pauta do

governo interino de Michel Temer, assusta: 74% dão importância ao tema. Já a terceirização sem limites é destacada por 76% como um item importante para ser debatido na campanha, pois o projeto permite terceirizar todos os setores do banco e empresas, colocando em risco a própria existência da categoria. A democratização da mídia é um tema relevante para 53% dos bancários.

REDUÇÃO DE DIREITOS

O presidente interino Michel Temer já anunciou que quer elevar a idade mínima de 70 para homens e mulheres se aposentarem, independentemente do tempo de trabalho com carteira assinada. A maioria esmagadora dos bancários é contra a proposta: 83%. Apenas 6% disseram ser a favor e 8% não responderam à pergunta.

Os projetos que retiram direitos previstos na CLT e permitem que a negociação entre patrão e empregado esteja acima da legislação trabalhista receberam o repúdio de praticamente todos os consultados: 95% disseram ser contra as propostas.

“Não tenho dúvidas de que este ano teremos a campanha salarial mais dura dos últimos anos. Os bancos sempre são intransigentes nas negociações, mas agora há um governo com uma política clara de retirada de direitos dos trabalhadores, entrega do patrimônio público através de privatizações e achatamento salarial. É bom lembrar que o sistema financeiro está representado no comando da economia do país. Mais do que nunca será fundamental a participação da categoria na campanha nacional”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornal Bancário em alta

Apesar do avanço da comunicação digital, em especial entre as novas gerações, o *Jornal Bancário* está em alta, na avaliação da categoria. Cerca de 30% dos bancários do Rio preferem receber informações pelo jornal impresso, superando o site, que ficou com 24%. Em seguida, aparecem o e-mail (24%), mensagem via celular (12%) e as redes sociais, com 10%.

“A redução do número de leitores do

jornalismo impresso é hoje uma tendência no mundo inteiro. O resultado da pesquisa mostra que, apesar das mudanças tecnológicas na comunicação de massa, o bancário confia nas informações e na qualidade de nosso jornal, graças ao trabalho de excelentes profissionais que temos e do esforço do Sindicato para garantir informações confiáveis”, disse a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato Vera Luiza Xavier.